

## **A IMPRENSA RIO-GRANDINA DO SÉCULO XIX NO ACERVO DA BIBLIOTECA RIO-GRANDENSE (LEVANTAMENTO PARCIAL)**

FRANCISCO DAS NEVES ALVES<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Levantamento parcial dos jornais que circularam na cidade do Rio Grande ao longo do século XIX e que se fazem presentes no acervo da Biblioteca Rio-Grandense, no intento de fornecer aos pesquisadores um breve horizonte de informações sobre a imprensa rio-grandina cujos exemplares remanescentes ainda estão conservados nesta importante instituição cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** imprensa, cidade do Rio Grande, acervo, Biblioteca Rio-Grandense.

A Biblioteca Rio-Grandense é a mais antiga e de maior acervo no Rio Grande do Sul. Criada em 1846 como Gabinete de Leitura, passou à sua denominação atual nos anos setenta do século XIX, firmando-se continuamente como uma das mais importantes casas culturais do país. Em seu variado e riquíssimo acervo destaca-se a vasta coleção de periódicos internacionais, nacionais, regionais e citadinos. Assim, aparece a Biblioteca como o maior repositório existente de jornais rio-grandinos. A cidade do Rio Grande caracterizou-se por possuir uma das mais notáveis imprensas do século XIX, composta pelos perenes jornais diários e os vários representantes da pequena imprensa. Esses periódicos representam uma fonte quase inesgotável de informações sobre a comuna portuária, bem como retratam, sob prisma próprio, a província (o estado), o país e o mundo de então. Graças ao acervo da Biblioteca Rio-Grandense, esse manancial ainda se encontra à disposição dos pesquisadores.

Este arrolamento documental tem por objetivo trazer a público informações básicas sobre alguns dos jornais que circularam no Rio Grande do século XIX. Trata-se de uma versão resumida de um catálogo publicado junto à Coleção Pensar a História Sul-Rio-Grandense, editada pelo curso *Rio Grande do Sul: sociedade, política & cultura* da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, para, através

do intercâmbio da *Biblos* – Revista do Departamento de Biblioteconomia e História, atingir um público leitor ainda mais variado.

<b>A ACTUALIDADE</b>	
<b>Gênero:</b> folha comercial e política (monarquista)	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre); fora da cidade – 24\$000 (ano), 12\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b> propriedade de Gonçalves e Comp.; redator-chefe – Mário de Artagão (pseudônimo de Antônio da Costa Correia Leite Filho)	
<b>Período:</b> 1892-1894	<b>Remanescentes:</b> 1892-1894
<b>AMÉRICA</b>	
<b>Gênero:</b> semanário noticioso, literário e científico	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> do <i>Artista</i>
<b>Custo:</b> Assinatura 2\$000 (trimestre)	
<b>Responsável(is):</b> propriedade de M. J. Estrella e Zacarias de Salcedo; redatores diversos	
<b>Período:</b> 1870-1871	<b>Remanescentes:</b> 1870-1871
<b>ARCADIA</b>	
<b>Gênero:</b> semanário literário, histórico e biográfico	<b>Estilo:</b> jornal de divulgação literária
<b>N° de páginas:</b> (publicado em fascículos)	<b>Tipografia:</b> primeiro na do <i>Diario do Rio Grande</i> e depois na própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 10\$000 (ano); 500 réis (número avulso)	
<b>Responsável(is):</b> diretor – Antônio Joaquim Dias	
<b>Período:</b> 1867-1869 (no Rio Grande)	<b>Remanescentes:</b> 1867-1869
<b>ARTISTA</b>	
<b>Gênero:</b> diário político, comercial e noticioso	<b>Estilo:</b> informativo e crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> primeiro na do <i>Echo do Sul</i> , depois própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 8\$000 (ano), 4\$000 (semestre), 2\$000 (trimestre), em 1862/ na cidade – 20\$000 (ano), 12\$000 (semestre); fora dela – 24\$000 (ano), 14\$000 (semestre), em 1912	

<b>Responsável(is):</b> proprietários – Guimarães, Lemos, Cunha, Mello e Cia. (1862); Guimarães, Cunha, Mello e Cia. (janeiro/1863); Cunha & Mello (março/1863); Antonio da Cunha Silveira (1866); Franklin da Fonseca Torres (1888); Frediano Trebbi (1911)	
<b>Período:</b> 1862-1912	<b>Remanescentes:</b> 1862-1863, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1873-1875, 1878, 1879-1912
<b>AURORA DO SUL</b>	
<b>Gênero:</b> pasquim	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não identificava
<b>Custo:</b> Assinatura – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre) e 3\$000 (trimestre)	
<b>Responsável(is):</b> proprietários – Ribeiro & C.	
<b>Período:</b> provavelmente 1864	<b>Remanescentes:</b> provavelmente 1864
<b>BISTURI</b>	
<b>Gênero:</b> caricato – “folha satírica e humorística”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 8	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura variou de 12\$000 (ano) e 1\$000 (mês) para, a partir de agosto de 1892, 16\$000 (ano) e 4\$000 (mês)	
<b>Responsável(is):</b> proprietário, redator e caricaturista –Thádeo Alves do Amorim	
<b>Período:</b> 1888-1893	<b>Remanescentes:</b> 1888-1893
<b>O BRAZIL</b>	
<b>Gênero:</b> noticioso	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade e em Pelotas – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para fora delas – 22\$000 (ano) e 11\$000 (semestre); número avulso – 100 réis	
<b>Responsável(is):</b> proprietários – “Moncorvo & Irmão”	
<b>Período:</b> 1894-1896	<b>Remanescentes:</b> 1895-1896
<b>O CARIJÓ</b>	
<b>Gênero:</b> pasquim	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> do <i>Rio-Grandense</i>
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 1\$000 mensais; fora dela – 3\$000 (trimestre)	
<b>Responsável(is):</b> redator – Pedro Bernardino de Moura (o Carijó)	
<b>Período:</b> 1853	<b>Remanescentes:</b> 1853

<b>O CHRONISTA</b>	
<b>Gênero:</b> pasquim	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 8	<b>Tipografia:</b> do <i>Echo do Sul</i>
<b>Custo:</b> número avulso a 440 réis cada um	
<b>Responsável(is):</b> indefinido	
<b>Período:</b> 1863-1864	<b>Remanescentes:</b> 1863-1864
<b>CIDADE DO RIO GRANDE</b>	
<b>Gênero:</b> folha comercial e política (castilhistas)	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 11\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b> gerente – Aureliano de Mattos	
<b>Período:</b> 1896-1897	<b>Remanescentes:</b> 1896-1897
<b>COMBATE</b>	
<b>Gênero:</b> “semanário crítico, literário e noticioso” (monarquista)	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês); número avulso – 320 réis	
<b>Responsável(is):</b> proprietário – João Francisco Pereira; colaboradores diversos	
<b>Período:</b> 1892	<b>Remanescentes:</b> 1892
<b>COMEDIA SOCIAL</b>	
<b>Gênero:</b> caricato - “folha ilustrada”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (trimestre), 8\$000 (semestre), 15\$000 (ano)	
<b>Responsável (is):</b> não identificava	
<b>Período:</b> 1887	<b>Remanescentes:</b> 1887
<b>O COMMERCIAL</b>	
<b>Gênero:</b> diário comercial, político e noticioso	<b>Estilo:</b> informativo e crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); fora dela – 20\$000 (ano), em 1858/ na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); fora dela – 22\$000 (ano), em 1886	

<b>Responsável(is):</b> proprietários – Francisco de Paula Cardoso (1858); Alexandre Bernardino de Moura (1880)	
<b>Período:</b> 1858-1882	<b>Remanescentes:</b> 1858-1882
<b><i>O COMMERCIO</i></b>	
<b>Gênero:</b> político-partidário	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura – 5\$000 (semestre), 120 réis – número avulso	
<b>Responsável(is):</b> redator – Isidoro José Lopes	
<b>Período:</b> 1841 (fase rio-grandina)	<b>Remanescentes:</b> 1841
<b><i>O CORISCO</i></b>	
<b>Gênero:</b> pasquim	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> do <i>Rio-Grandense</i>
<b>Custo:</b> 80 réis por volume	
<b>Responsável(is):</b> não identificava	
<b>Período:</b> 1847	<b>Remanescentes:</b> 1847
<b><i>CRUZEIRO DO SUL</i></b>	
<b>Gênero:</b> “folha política, comercial e noticiosa”	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre), 6\$000 (trimestre); fora da cidade – 20\$000 (ano) e 11\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b> proprietário e redator – José Vieira Braga	
<b>Período:</b> 1863	<b>Remanescentes:</b> 1863
<b><i>O DIABRETE</i></b>	
<b>Gênero:</b> caricato	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 8	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na Província – 5\$000 (trimestre); fora dela – 6\$000 (trimestre); número avulso – 500 réis	
<b>Responsável(is):</b> proprietários – Gaspar Alves Meira; Francisco Luís de Campos Júnior	
<b>Período:</b> 1878-1881	<b>Remanescentes:</b> 1878-1881
<b><i>DIARIO DE NOTICIAS</i></b>	
<b>Gênero:</b> noticioso	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para	

fora dela – 20\$000 (ano) e 12\$000 (semestre); número avulso – 200 réis	
<b>Responsável(is):</b> proprietários – Maurício Gonçalves e Severino Gonçalves	
<b>Período:</b> 1894-1895	<b>Remanescentes:</b> 1894-1895
<b>DIARIO DO RIO GRANDE</b>	
<b>Gênero:</b> diário noticioso, comercial e político	<b>Estilo:</b> informativo e crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); número avulso – 120 réis, em 1848 / 20\$000 (ano), 12\$000 (semestre); número avulso – 100 réis, em 1912	
<b>Responsável(is):</b> proprietários – Antônio José Caetano da Silva (1848); Antônio Estevam de Bitancourt e Silva (1854-1876, 1877-1880); Francisco Maurício Gonçalves (1876); Zacarias de Salcedo e herdeiros (1880); Manoel José de Andrade e herdeiros (1892); Frediano Trebbi e Boaventura Lopes (1908)	
<b>Período:</b> 1848-1910	<b>Remanescentes:</b> 1848-1910
<b>DIOGENES</b>	
<b>Gênero:</b> pasquim – “jornal crítico, religioso e carnavalesco”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> não informava (a assinatura custava “um sorriso”)	
<b>Responsável(is):</b> não identificava (redatores – “eu, tu e ele”)	
<b>Período:</b> 1880-1885	<b>Remanescentes:</b> 1885
<b>ECHO DO SUL</b>	
<b>Gênero:</b> diário político, noticioso e comercial	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo e informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura para a cidade – 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre), 5\$000 (trimestre); para Pelotas – 18\$00 (ano); para fora delas – 20\$000 (ano), em 1859 / 30\$000 (ano), 16\$000 (semestre); número avulso – 200 réis, em 1931	
<b>Responsável(is):</b> proprietários – Pedro Bernardino de Moura (1858); de uma associação (1880); de Guimarães, Oliveira & Cia. (1889); Alfredo Rodrigues de Oliveira e herdeiros (1890)	
<b>Período:</b> 1858-1934	<b>Remanescentes:</b> 1859-1934

<b><i>ECHO LUSITANO</i></b>	
<b>Gênero:</b> folha da colônia portuguesa	<b>Estilo:</b> opinativo
<b>N° de páginas:</b> 8	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> não informava	
<b>Responsável(is):</b> não declarava	
<b>Período:</b> 1882-1887	<b>Remanescentes:</b> 1883
<b><i>O ESTADO</i></b>	
<b>Gênero:</b> pasquim	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês)	
<b>Responsável(is):</b> diretor e redator – João de Freitas	
<b>Período:</b> 1897-1898	<b>Remanescentes:</b> 1898
<b><i>O ESTANDARTE CRISTÃO</i></b>	
<b>Gênero:</b> “órgão da Igreja Protestante no Estado do Rio Grande do Sul”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (ano)	
<b>Responsável(is):</b> redatores – reverendos Brown, Américo Cabral e Lucien Lee Kinsolving; “colaboração de vários cavalheiros”	
<b>Período:</b> 1893-1897	<b>Remanescentes:</b> 1897
<b><i>A EVOLUÇÃO</i></b>	
<b>Gênero:</b> folha religiosa (espírita)	<b>Estilo:</b> crítico-opinativa
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (trimestre)	
<b>Responsável(is):</b> proprietário – Domingos Toscano Barbosa; redatores diversos	
<b>Período:</b> 1892-1893 e 1898	<b>Remanescentes:</b> 1892-1893 e 1898
<b><i>A FERULA</i></b>	
<b>Gênero:</b> pasquim	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês)	
<b>Responsável(is):</b> “propriedade de uma associação”	
<b>Período:</b> 1897	<b>Remanescentes:</b> 1897

<b>A IMPRENSA</b>	
<b>Gênero:</b> noticioso	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (ano)	
<b>Responsável(is):</b> proprietário – Cândido Augusto de Mello	
<b>Período:</b> 1851 (1ª fase)/ 1855 (2ª fase)	<b>Remanescentes:</b> 1855
<b>INUBIA</b>	
<b>Gênero:</b> semanário literário	<b>Estilo:</b> jornal de divulgação literária
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> do <i>Artista</i>
<b>Custo:</b> Assinatura – 2\$500 (trimestre)	
<b>Responsável (is):</b> proprietários – Cardoso, Lemos, Mello e A. Estrela; chefe da redação – Menezes Paredes; diversos colaboradores	
<b>Período:</b> 1868	<b>Remanescentes:</b> 1868
<b>JORNAL DE NOTÍCIAS</b>	
<b>Gênero:</b> noticioso	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 12\$000 (semestre); número avulso – 100 réis	
<b>Responsável(is):</b> proprietários – “Gomes & Capistrano”	
<b>Período:</b> 1898-1899	<b>Remanescentes:</b> 1898-1899
<b>O LABARO</b>	
<b>Gênero:</b> “órgão de propaganda maçônica e idéias liberais”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> do <i>Jornal de Notícias</i>
<b>Custo:</b> Assinatura – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b> diretor – Rodolfo J. Gomes	
<b>Período:</b> 1899-1900	<b>Remanescentes:</b> 1900
<b>A LANTERNA</b>	
<b>Gênero:</b> “jornal crítico, literário e noticioso”, depois “hebdomadário crítico e literário”	<b>Estilo:</b> jornal de divulgação literária
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês), 3\$000 (trimestre), 5\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b> proprietário – J. J. Toscano Barbosa, redatores diversos	
<b>Período:</b> 1893-1894	<b>Remanescentes:</b> 1893-1894

<b>O LIBERAL RIO-GRANDENSE</b>	
<b>Gênero:</b> político-partidário	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> do <i>Mercantil</i>
<b>Custo:</b> Assinatura – 2\$000 (trimestre)	
<b>Responsável(is):</b> redator principal – Matheus Gomes Vianna	
<b>Período:</b> 1835-1836	<b>Remanescentes:</b> 1835-1836
<b>O LUSITANO</b>	
<b>Gênero:</b> “órgão da colônia portuguesa”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> do <i>Commercial</i>
<b>Custo:</b> Assinatura – 3\$000 (trimestre)	
<b>Responsável(is):</b> diretor – Rodolfo Pestana	
<b>Período:</b> 1878	<b>Remanescentes:</b> 1878
<b>A LUZ</b>	
<b>Gênero:</b> “órgão literário-abolicionista”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 500 réis (mês)	
<b>Responsável(is):</b> redator-chefe – Alípio Cadaval; colaboradores diversos	
<b>Período:</b> 1884	<b>Remanescentes:</b> 1884
<b>MARUI</b>	
<b>Gênero:</b> caricato – “periódico ilustrado, satírico e recreativo”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 8	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura variou de 14\$000 (ano), 7\$000 (semestre) e 4\$000 (trimestre), no início; para 16\$000 (ano), 9\$000 (semestre) e 5\$000 (trimestre), a partir de 1881	
<b>Responsável(is):</b> proprietários – Henrique Marcos Gonzáles, Thádeo Alves do Amorim e Constantino Alves do Amorim	
<b>Período:</b> 1880-1882	<b>Remanescentes:</b> 1880-1882
<b>O MERCANTIL DO RIO GRANDE</b>	
<b>Gênero:</b> folha comercial e de combate aos farroupilhas	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (semestre)	

<b>Responsável(is):</b> Sabino Antônio de Souza Niterói	
<b>Período:</b> 1835-1840	<b>Remanescentes:</b> 1835-1840
<b><i>O NOTICIADOR</i></b>	
<b>Gênero:</b> “jornal político, literário e mercantil” – partidários dos liberais-farroupilhas	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (semestre), número avulso – 80 réis	
<b>Responsável(is):</b> proprietário, editor e redator – Francisco Xavier Ferreira; redatores – Guilherme José Corrêa e Bernardo José Viegas	
<b>Período:</b> 1832-1836	<b>Remanescentes:</b> 1832-1836
<b><i>O OBSERVADOR</i></b>	
<b>Gênero:</b> “jornal político, literário e comercial”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (semestre), 80 réis – número avulso	
<b>Responsável(is):</b> editor – Guilherme José Corrêa	
<b>Período:</b> 1832-1835	<b>Remanescentes:</b> 1832-1835
<b><i>OPINIÃO PUBLICA</i></b>	
<b>Gênero:</b> “jornal comercial, noticioso e político”	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura nas cidades do Rio Grande e Pelotas – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); fora delas – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b> editor – Antonio Moreira Cezar	
<b>Período:</b> 1868	<b>Remanescentes:</b> 1868
<b><i>O PAIZ</i></b>	
<b>Gênero:</b> político-partidário – “órgão genuíno do Partido Liberal”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 18\$000 (ano), 10\$000 (semestre); fora dela – 20\$000 (ano), 11\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b> redator – Bernardino Antônio Gouvea Pacheco Júnior	
<b>Período:</b> 1869-1870	<b>Remanescentes:</b> 1870

<b>O PREGADOR CRISTÃO</b>	
<b>Gênero:</b> folha religiosa	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura – 2\$000 (ano)	
<b>Responsável(is):</b> redator – Reverendo Emanuel Vanorden	
<b>Período:</b> 1877-1886	<b>Remanescentes:</b> 1877
<b>O PROPAGADOR DA INDUSTRIA RIO-GRANDENSE</b>	
<b>Gênero:</b> comercial e noticioso	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> primeiro na de Francisco Xavier Ferreira e, depois, em própria
<b>Custo:</b> Assinatura – 4\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b> José Marcelino da Rocha Cabral	
<b>Período:</b> 1833-1834	<b>Remanescentes:</b> 1833-1834
<b>A RAZÃO</b>	
<b>Gênero:</b> jornal operário – “órgão dos fracos”	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês)	
<b>Responsável(is):</b> gerente – Arthur Mesquita; redator-chefe – Antônio Guedes Rodrigues Coutinho; colaboradores diversos	
<b>Período:</b> 1895-1896	<b>Remanescentes:</b> 1896
<b>A RELIGIÃO SPIRITA</b>	
<b>Gênero:</b> folha religiosa (espírita)	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 6	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> gratuito	
<b>Responsável(is):</b> redator – Miguel Vieira de Novaes; colaboradores diversos	
<b>Período:</b> 1897	<b>Remanescentes:</b> 1897
<b>A REVISTA IMPARCIAL</b>	
<b>Gênero:</b> pasquim	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 2	<b>Tipografia:</b> de Pomatelli & Cia.
<b>Custo:</b> Assinatura – 1\$000 (mês); número avulso – 100 réis	
<b>Responsável(is):</b> diretor Antônio José Caetano da Silva	
<b>Período:</b> 1846	<b>Remanescentes:</b> 1846

<b>O RIO GRANDE ILLUSTRADO</b>	
<b>Gênero:</b> caricato	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> “oficinas lito-tipográficas” próprias
<b>Custo:</b> Assinatura – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre), número avulso – 500 réis	
<b>Responsável(is):</b> diretor – Severo Macedo; ilustrador – Thádeo Alves do Amorim	
<b>Período:</b> 1897	<b>Remanescentes:</b> 1897
<b>O RIO-GRANDENSE</b>	
<b>Gênero:</b> diário noticioso e comercial	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 12\$000 (ano), 6\$000 (semestre), 3\$000 (trimestre); número avulso – 160 réis; fora dela – 14\$000 (ano), 7\$000 (semestre), 3\$500 (trimestre);	
<b>Responsável(is):</b> proprietários – Pomatelli & Cia. (1845); Antônio Bonone Martins Viana (1849); Bernardino Berlink (1850)	
<b>Período:</b> 1845-1858	<b>Remanescentes:</b> 1845-1854
<b>O TRABALHO NACIONAL</b>	
<b>Gênero:</b> folha das “classes produtoras” – “órgão da Sociedade Agrícola-Industrial da Cidade do Rio Grande”	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> do <i>Echo do Sul</i>
<b>Custo:</b> gratuito aos membros da Sociedade; Assinatura – 3\$500 (trimestre) e 6\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b>	
<b>Período:</b> 1889-1891	<b>Remanescentes:</b> 1889-1891
<b>TRIBUNA DO POVO</b>	
<b>Gênero:</b> folha comercial e política (dos dissidentes republicanos)	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 20\$000 (ano), 10\$000 (semestre); para fora dela – 22\$000 (ano) e 12\$000 (semestre)	
<b>Responsável(is):</b> propriedade de “Abrilino Moncorvo & C.”	
<b>Período:</b> 1897-1904	<b>Remanescentes:</b> 1897-1904

<b>TRIBUNA FEDERAL</b>	
<b>Gênero:</b> folha comercial e política (dos dissidentes republicanos)	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> não informava	
<b>Responsável(is):</b> propriedade de “Moncorvo, Irmãos & Camboim”; redatores – Camboim Filho e Abrilino Moncorvo	
<b>Período:</b> 1893	<b>Remanescentes:</b> 1893
<b>UNIÃO PORTUGUESA</b>	
<b>Gênero:</b> folha da colônia portuguesa	<b>Estilo:</b> crítico-opinativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> não informava
<b>Custo:</b> Assinatura – 11\$000 (ano), 6\$000 (semestre), 3\$000 (trimestre)	
<b>Responsável(is):</b> redator-principal – Armando Fúlvio	
<b>Período:</b> 1894	<b>Remanescentes:</b> 1894
<b>VIOLETA</b>	
<b>Gênero:</b> “periódico literário, instrutivo e crítico”	<b>Estilo:</b> jornal de divulgação literária
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> própria
<b>Custo:</b> Assinatura na cidade – 500 réis (mês), 1\$500 (trimestre); fora dela – 2\$000 (trimestre)	
<b>Responsável(is):</b> proprietária e redatora – Julieta de Mello Monteiro	
<b>Período:</b> 1878-1879	<b>Remanescentes:</b> 1879
<b>A VOZ DA VERDADE</b>	
<b>Gênero:</b> “folha política e comercial”	<b>Estilo:</b> informativo
<b>N° de páginas:</b> 4	<b>Tipografia:</b> de Pomatelli & Cia. e depois na de Sabino de Souza Niterói
<b>Custo:</b> Assinatura – 2\$000 (semestre), número avulso – 120 réis	
<b>Responsável(is):</b> redator – Antônio Bonone Martins Vianna	
<b>Período:</b> 1845-1846	<b>Remanescentes:</b> 1845-1846

